

Guilherme Cano Lopes

Simulador de Roteador DOCSIS

Brasil

Dezembro de 2016

Resumo

Este projeto tem por objetivo o desenvolver um programa capaz de simular a transmissão de dados com base no protocolo DOCSIS (Data Over Cable Service Interface Specification). O programa simula o fluxo *downstream* entre um nó de CMTS (Cable Modem Termination System), localizado no *headend* de uma operadora de CATV (*Cable Access Television*), e *cable modems* de seus assinantes. O sistema foi modelado como um simulador de eventos discretos baseado em teoria das filas, onde é possível obter informações sobre o tempo médio de espera na fila, a utilização, quantidade de dados transmitidos, volume de dados ou pacotes descartados e características dos sistemas de *traffic shapping*. O software foi elaborado na linguagem Python.

Palavras-chaves: Simulador. DOCSIS. Filas.

Sumário

	Introdução	5
1	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	7
1.1	Geração de eventos discretos	7
1.2	Controle de fluxo (<i>traffic shapping</i>)	9
1.3	Simulador	11
2	METODOLOGIA	15
3	RESULTADOS	17
4	CONCLUSÃO	21
	Referências	23

Introdução

O protocolo DOCSIS (3.0/3.1) consiste no padrão comercial de acesso à internet via cabeamento.

Algumas aplicações de tempo real, como *streamming* de vídeo, jogos on-line ou VOIP (*Voice Over IP*) são sujeitas à atrasos que podem prejudicar a experiência do usuário. Portanto, para estudar estes problemas, é possível simular o comportamento do TCP (*Transfer Control Protocol*) por meio de um modelo baseado em teoria das filas ([Volkers; Barakat; Darcie, 2010](#)). Com isso, também é possibilitada a análise de metodologias de controle de tráfego que visam ditar a taxa da transmissão nas filas da forma como foi acordada entre a operadora e os assinantes.

1 Desenvolvimento do projeto

No CMTS (*Cable Modem Termination System*), existem 50 nós em que são conectados um conjunto de até 300 CMs. E entre estes nós, 24 possuem banda de aproximadamente 800Mbps, enquanto os outros 16 tem cerca de 400Mbps. A figura 1 ilustra o fluxo *downstream* que está sendo modelado.

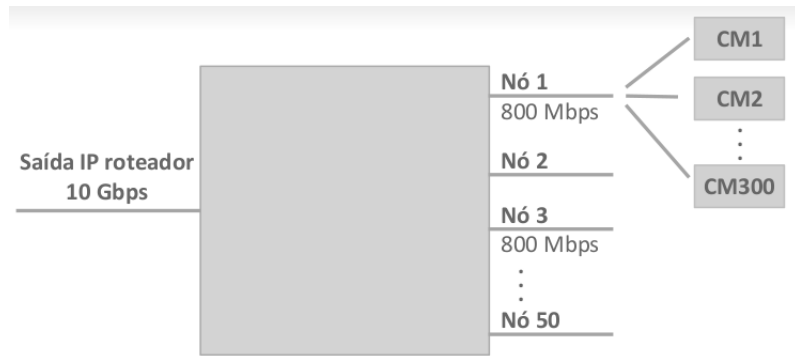


Figura 1 – Ilustração do funcionamento da transmissão entre o CMTS(*Cable Modem Termination System*) e os CMs.

Fonte: Material de aula.

A representação de um nó do CMTS é apresentada na figura 2, onde os canais que compõem um nó são representados por um número de filas FIFO (*First In First Out*). Considerou-se que cada *link* CMTS-CM é uma fila do tipo M/M/1/k, sendo que M significa que tanto o processo de chegada quanto o de serviço são Markovianos, e k representa o tamanho do *buffer* do roteador. Ou seja, o número máximo de pacotes que a fila suporta.

1.1 Geração de eventos discretos

Neste trabalho, a taxa de chegada no nó é estimada por Poisson e a taxa de serviço de cada assinante é exponencial. Isto significa que os intervalos de chegada entre os pacotes variam de acordo com uma distribuição exponencial 1.1:

$$F_x(X_i) = 1 - e^{-\lambda x_i} \quad (1.1)$$

E que pelo método da inversa, um intervalo é dado pela equação 1.2:

$$x_i = -\frac{1}{\lambda} \ln(1 - r_i) \quad (1.2)$$

Sendo:

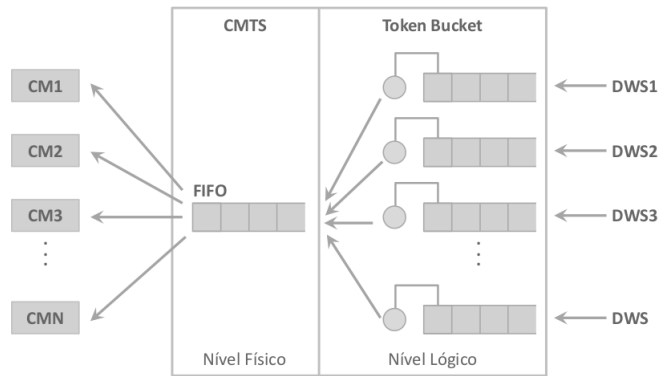


Figura 2 – Representação da transmissão entre nó do CMTS e CMs por meio de filas com taxa de transmissão gerenciadas por *leaky bucket*.

Fonte: Material de aula.

r_i : um número pseudoaleatório entre 0 e 1.

λ : A taxa de ocorrência de um evento no tempo.

Para a geração de valor para o intervalo entre eventos utilizou-se a função *expovariate* da biblioteca *random* do python:

```
1 import random
2
3 def rGen(lmb):
4     return random.expovariate(lmb)
```

Para o modelo dos canais, criou-se uma classe para definir objetos filas do tipo FIFO. Ou seja, o primeiro pacote a chegar será o primeiro a ser extraído da fila, e outra classe para o registro dos pacotes.

```
1 class Queue:
2     def __init__(self, maxSize):
3         self.items = [] #Itens atualmente na fila
4         self.discarted = [] #Itens descartados
5         self.log = [] #Registro dos itens que passaram pela fila
6         self._maxSize = maxSize
7
8     def isEmpty(self):
9         return self.items == []
10
11     def enqueue(self, item):
12         if self.size() < self._maxSize:
13             self.items.insert(0,item)
14         else:
```

```
15         self.discard(item)
16
17     def dequeue(self):
18         return self.items.pop()
19
20     def size(self):
21         return len(self.items)
22
23     def discard(self, item):
24         self.discarded.append(item)
25
26     def discSize(self):
27         return len(self.discarded)
28
29     def register(self, item):
30         self.log.append(item)
31
32     def logSize(self):
33         return len(self.log)
34
35 class Pacote:
36     def __init__(self, tChegada, tInicioServico, tServico):
37         self.tChegada = tChegada
38         self.tInicioServico = tInicioServico
39         self.tServico = tServico
40         self.tFimServico = tInicioServico + tServico
41         self.tAtraso = tInicioServico - tChegada
```

1.2 Controle de fluxo (*traffic shapping*)

Cada assinante possui uma limitação da taxa de transmissão *downstream*. Para este simulador, foram feitas as seguintes considerações para o fluxo de entrada:

- Os 800 Mbps são compartilhados igualmente entre os n assinantes. Isto significa que a capacidade de transmissão de cada *link* é reduzida conforme o número de assinantes no nó.
- Há uma população infinita de pacotes que vem do CMTS para os CMs.
- Considerou-se um tamanho médio de pacotes de 188 Bytes ou 1504 bits. Baseado na dimensão de pacotes mpeg.

A taxa de transferência de pacotes entre nós do CMTS e cada CM é controlada por meio de um algoritmo denominado *leaky bucket*. Este algoritmo funciona com base no modelo de tráfego por processos envelope, uma forma simplificada de estimar a quantidade de dados transferidos em um determinado período. Estes modelos podem ser determinísticos ou probabilísticos, e essencialmente definem uma reta que garante um limite superior à quantidade de dados que passam pelo canal no tempo. Limitando a capacidade de transmissão do *link*.

O algoritmo *Token Bucket* consiste em um sistema de controle de chegada de pacotes em uma fila. Dois parâmetros são essenciais para a configuração deste algoritmo: A taxa de enchimento do “balde” e sua quantidade máxima de tokens. Estes parâmetros estão diretamente associados à velocidade de transmissão contratada pelo assinante e a rajada (*burst*) de dados permitida naquele canal.

A figura 3 representa o funcionamento deste controlador. Os novos pacotes de dados que chegam em uma determinada fila consomem *tokens* que garantem sua passagem. Quando não houver mais *tokens*, os pacotes que chegarem são descartados. Deste modo, a transmissão fica limitada à taxa de enchimento e o fluxo é controlado.

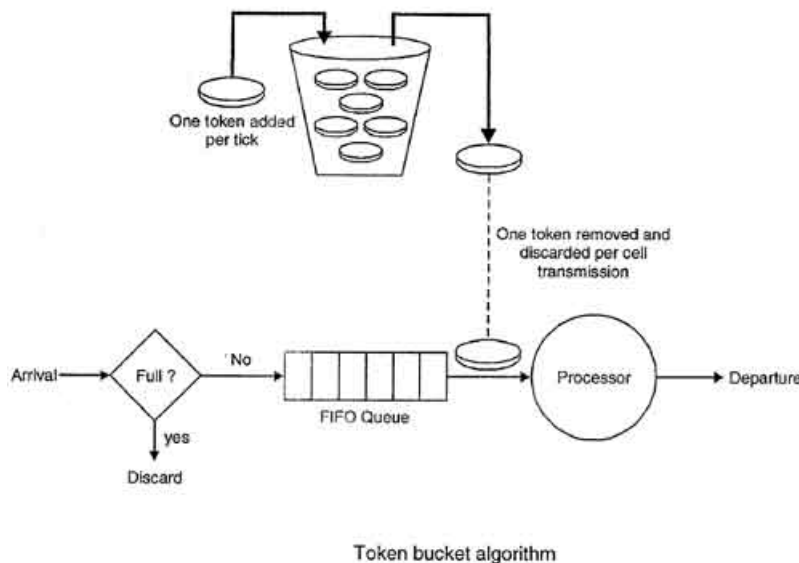


Figura 3 – Ilustração do algoritmo *token bucket*.

O algoritmo utilizado é apresentado a seguir:

```

1 class LeakyBucket(object):
2
3     def __init__(self, tokens, fill_rate, time):
4         self.capacity = float(tokens)
5         self._tokens = float(tokens)
6         self.fill_rate = float(fill_rate)
7         self.timestamp = time

```

```

8
9     def consume(self, tokens, time):
10         self.timestamp = time
11         if tokens <= self._tokens:
12             self._tokens -= tokens
13         else:
14             return False
15         return True
16
17     def get_tokens(self, time):
18         now = time
19         if self._tokens < self.capacity:
20             delta = self.fill_rate * (now - self.timestamp)
21             self._tokens = min(self.capacity, self._tokens +
22                               delta)
23         self.timestamp = now
24         return self._tokens

```

1.3 Simulador

Por fim, a função de simulação foi elaborada. E é apresentada a seguir:

```

1 import pylab as pl
2
3 def simQueue(n, tSimulacao = False, txDadosLeaky = False, mu =
4     False, k = False, B=False, txNodeMax = False, pkgSize = False):
5     if not tSimulacao:
6         tSimulacao = 1
7     if not txDadosLeaky:
8         txDadosLeaky = float(input("Digite a taxa de dados do
9             assinante (Mbps):\n"))
10    if not B:
11        B = 5 #Quantidade padrão de tokens/limite de buffering
12    if not mu:
13        mu = float(input("Digite a taxa de serviço da fila (Mbps)
14            :\n")) #(Mbps)
15    if not txNodeMax:
16        txNodeMax = 800/n #Capacidade do link (Mbps)
17    if not pkgSize:
18        pkgSize = 188 #bytes
19    if not k:
20        k = 60 #Valor arbitrário para o tamanho da fila

```

```

18
19 #Conversoes:
20 txDadosLeaky = txDadosLeaky*1024*1024
21 txNodeMax = txNodeMax*1024*1024 #Taxa máxima de transmissão
    downstream de um nó:
22 pkgSize = pkgSize*8
23 lmbdLeaky = txDadosLeaky/pkgSize
24 #Limite de transferência downstream de um nó.
25 lmbdNode = txNodeMax/pkgSize #Taxa de chegada máxima do nó.
26
27 #logs
28 downloaded = []
29 tLog = []
30 qsLog = []
31 qdLog = []
32 qlLog = []
33
34 t = 0
35 queue = Queue(k)
36 leaky = LeakyBucket(B, lmbdLeaky, t)
37
38 while t<tSimulacao:
39     tLog.append(t)
40     qsLog.append(queue.size())
41     qdLog.append(queue.discSize())
42     qlLog.append(queue.logSize())
43
44     if queue.logSize() == 0:
45         tChegada = rGen(lmbdNode)
46     else:
47         tChegada = tChegada + rGen(lmbdNode)
48         if queue.size() >0 and tChegada > queue.items[0].
            tFimServico:
49             downloaded.append(queue.dequeue())
50
51     if leaky.consume(1,t):
52         if queue.size() == 0:
53             tInicioServico = tChegada
54         else:
55             tInicioServico = max(tChegada, queue.items[0].
                tFimServico)
56         tServico = rGen(mu)

```

```

57         queue.enqueue(Pacote(tChegada, tInicioServico,
58                             tServico))
59         queue.register(Pacote(tChegada, tInicioServico,
60                             tServico))
61     else:
62         queue.discard(Pacote(tChegada, 0, 0))
63     t = tChegada
64     leaky.get_tokens(t)
65
66     atrasoVec = [i.tAtraso for i in queue.log]
67     mediaAtraso = sum(atrasoVec)/len(atrasoVec)
68     utilizacao = lmbdLeaky/mu
69
70     print("\nResultados:")
71     print("Taxa de transmissão downstream para um ón do CMTS (bps)
72           : %.2f"%(txNodeMax))
73     print("Taxa de transmissão downstream para um ón do CMTS (
74           Pacotes/s): %.2f"%(txNodeMax/pkgSize))
75     print("\nTaxa de chegada de pacotes óaps traffic shapping (bps)
76           : %.2f"%(txDadosLeaky))
77     print("Taxa de chegada de pacotes óaps traffic shapping (
78           Pacotes/s): %.2f"%(lmbdLeaky))
79     print("\nTaxa de serviço do CM (bits/segundo): %.2f"%(mu*1504)
80           )
81     print("Taxa de serviço do CM (pacotes/segundo): %.2f"%(mu))
82     print("\nNumero de pacotes óaps traffic shapping: %d"%(queue.
83           logSize()))
84     print("Volume de dados óaps traffic shapping: %.2f"%(queue.
85           logSize()*pkgSize))
86     print("\nNumero de pacotes baixados: %d"%(len(downloaded)))
87     print("Volume de dados baixados(bits): %.2f"%((len(downloaded)
88           )*pkgSize)))
89     print("\nNumero de pacotes descartados: %d"%(queue.discSize()
90           ))
91     print("Volume de dados descartados: %.2f"%(queue.discSize()*
92           pkgSize))
93     print("\nUtilizao da fila: %f"%(utilizacao))
94     print("\nAtraso médio na fila: %.5f s"%(mediaAtraso))
95
96     #pylab inline
97     ppt = pl.axes() #Plot de pacotes na fila durante a simulaao
98     ppt.plot(tLog, qsLog)

```

```
87     ppt.set_title('Número de pacotes na fila x tempo')
88     ppt.set_xlabel('t (s)')
89     ppt.set_ylabel('Número de pacotes')
```


2 Metodologia

Apenas uma fila foi simulada detalhadamente neste trabalho. No entanto, a influência dos outros canais é representada por n , que representa o número de assinantes com quem a capacidade do nó (800 Mbps) é igualmente dividida. Portanto, para 10 assinantes utilizando a capacidade do nó, os pacotes chegam a uma taxa de 80 Mbps, ou aproximadamente 55775 pacotes por segundo. Que posteriormente será limitada pelo *token bucket*

Para aquisição de resultados e teste do simulador, realizou-se três testes em condições diferentes de utilização.

```
1 #lambda/mu muito elevada
2 simQueue(10,1,15, 1)
3
4 #lambda/mu igual a 1
5 simQueue(10,1,15, 15)
6
7 #lambda//mu << 1
8 simQueue(10,1,15, 45)
```


3 Resultados

Os resultados para estes casos específicos são apresentados a seguir. Para o primeiro caso, com utilização elevada, foram obtidas:

- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (bps): 83886080.00
- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (Pacotes/s): 55775.32
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (bps): 15728640.00
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (Pacotes/s): 10457.87
- Taxa de serviço do CM (bits/segundo): 1048576.00
- Taxa de serviço do CM (pacotes/segundo): 697.19
- Numero de pacotes após traffic shapping: 10462
- Volume de dados após traffic shapping: 15734848.00
- Numero de pacotes baixados: 646
- Volume de dados baixados(bits): 971584.00
- Numero de pacotes descartados: 55036
- Volume de dados descartados: 82774144.00
- Utilização da fila: 15.000000
- Atraso médio na fila: 0.00667 s

O estado da fila é visível na figura [4](#).

Para o segundo caso, com utilização igual a 1, foram obtidos os resultados:

- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (bps): 83886080.00
- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (Pacotes/s): 55775.32
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (bps): 15728640.00
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (Pacotes/s): 10457.87
- Taxa de serviço do CM (bits/segundo): 15728640.00

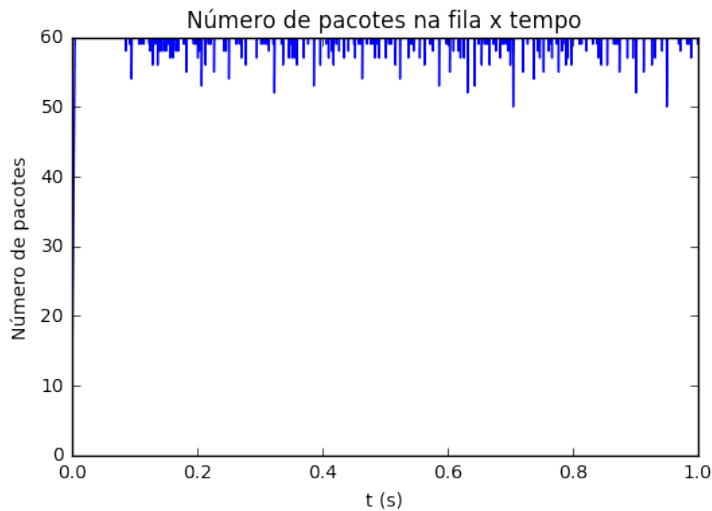


Figura 4 – Pacotes na fila durante a simulação 1.

Fonte: Produzido pelo autor.

- Taxa de serviço do CM (pacotes/segundo): 10457.87
- Numero de pacotes após traffic shapping: 10462
- Volume de dados após traffic shapping: 15734848.00
- Numero de pacotes baixados: 8599
- Volume de dados baixados(bits): 12932896.00
- Numero de pacotes descartados: 47112
- Volume de dados descartados: 70856448.00
- Utilização da fila ($\text{lmbdLeaky}/\mu$): 1.000000
- Atraso médio na fila: 0.00019 s

O estado da fila para este segundo é apresentada na figura 5.

E por fim, para o terceiro caso:

- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (bps): 83886080.00
- Taxa de transmissão downstream para um nó do CMTS (Pacotes/s): 55775.32
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (bps): 15728640.00
- Taxa de chegada de pacotes após traffic shaping (Pacotes/s): 10457.87
- Taxa de serviço do CM (bits/segundo): 47185920.00

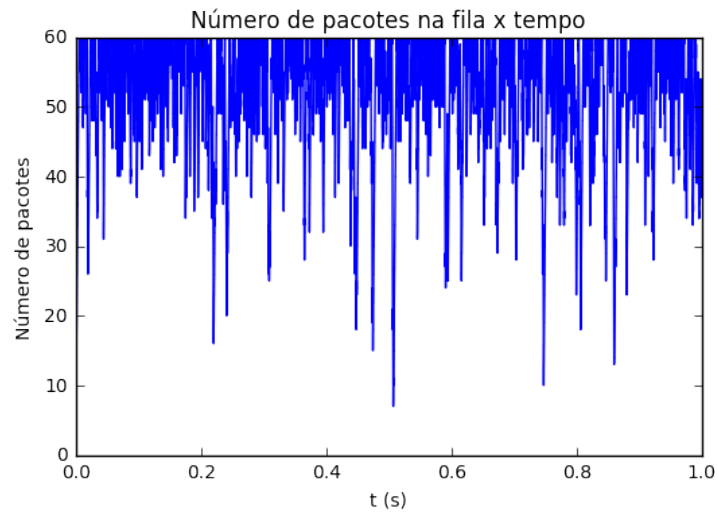


Figura 5 – Pacotes na fila durante a simulação 2.

Fonte: Produzido pelo autor.

- Taxa de serviço do CM (pacotes/segundo): 31373.62
- Numero de pacotes após traffic shapping: 10462
- Volume de dados após traffic shapping: 15734848.00
- Numero de pacotes baixados: 10460
- Volume de dados baixados(bits): 15731840.00
- Numero de pacotes descartados: 45135
- Volume de dados descartados: 67883040.00
- Utilização da fila ($\lambda \mu$): 0.333333
- Atraso médio na fila: 0.00000 s

O estado da fila para este segundo é apresentada na figura 6.

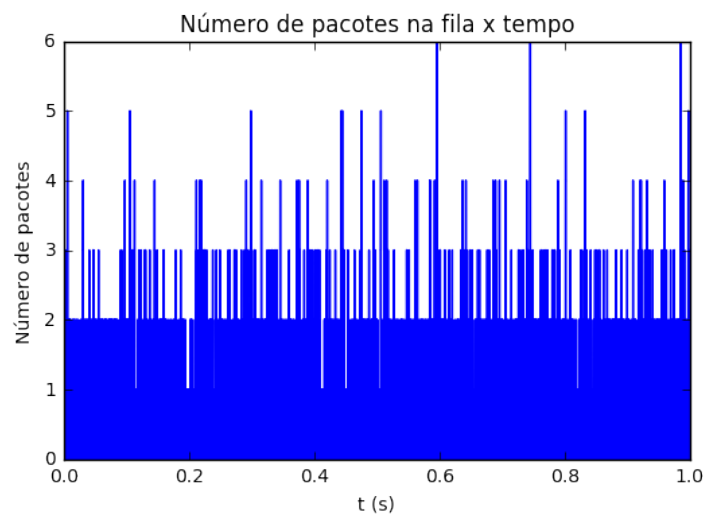


Figura 6 – Pacotes na fila durante a simulação 3.

Fonte: Produzido pelo autor.

4 Conclusão

O simulador desenvolvido representou o comportamento de uma fila Markoviana entre um número de assinantes. O sistema de *traffic shaping* funcionou da forma esperada, de acordo com os parâmetros do processo envelope, que mantiveram a *taxa de download* do assinante em um valor limitado. Com algumas modificações neste simulador, é possível utilizar dois objetos *leakyBucket* com parâmetros distintos e que entram em funcionamento durante dois intervalos. Concretizando um dual token bucket.

Foi possível notar nas simulações a variação do estado da fila no tempo. Sendo que, nos casos de utilização elevada, o tempo de espera na fila se mostrou também elevado, e a quantidade de pacotes no *buffer* permanecia próximo à capacidade (no caso igual a 60). Isto mostra que além do *traffic shaping*, é interessante utilizar sistemas de gerenciamento ativo de filas para aprimorar a performance da internet. Por fim, estes tipos de controladores podem ser adaptados para este simulador de eventos discretos em futuros trabalhos.

Referências

Volkers, L.; Barakat, N.; Darcie, T. A Simple DOCSIS Simulator. *IEICE Transactions on Communications*, v. 93, p. 1268–1271, 2010. Citado na página [5](#).